

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, **pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na folha de texto definitivo, identifique-se apenas no cabeçalho, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **10,00 pontos**, dos quais até **1,00 ponto** será atribuído ao quesito legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos.

## PROVA DISCURSIVA

As redações dos participantes do Enem são avaliadas à luz da Matriz de Referência para Redação, que contém cinco competências. Essa avaliação por competências é feita apenas se a redação não se encaixar em uma das Situações que levam à atribuição de nota zero, de acordo com o que estabelece o edital do Enem. Uma dessas Situações é o desrespeito aos direitos humanos.

Em cada uma das edições do Enem, os avaliadores recebem a devida formação, amparada nos critérios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, que os auxilia no processo decisório em relação ao (des)respeito a esses direitos.

Por se tratar de uma temática sensível e que pode provocar a eliminação do participante do Enem, alguns cuidados precisam ser sempre observados pelos avaliadores, independentemente da proposta de redação que se apresente, para que se evite a injustiça da aprovação daqueles que, em suas propostas de intervenção, desrespeitaram direitos humanos, bem como a atribuição da nota zero àqueles que não desobedeceram à determinação contida no edital do exame. No bojo de alguns desses cuidados, cita-se:

- **A convicção de que a elaboração textual que afronta os direitos humanos está contida na proposta de intervenção do participante**, não podendo ser atribuída a Situação "desrespeito aos direitos humanos" caso tal elaboração configure-se como ponto de vista do autor da redação (atendimento ao que prescreve o edital do exame e ao direito fundamental à liberdade de expressão do participante).
- **A vinculação ao que está explicitamente proposto pelo participante**, sendo vedado ao avaliador transcender a proposta de intervenção com interpretações próprias (respeito à materialidade do texto).
- O cuidado em **verificar o contexto no qual algumas expressões foram utilizadas** pelo participante para que se possa definir se, naquele contexto específico proposto pelo autor do texto, há ou não desrespeito aos direitos humanos (atenção ao contexto no qual se desenvolve a proposta de intervenção).

Nas redações do Enem 2015, que teve como tema **A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira**, foram configuradas como propostas que feriam os direitos humanos as que incitavam qualquer tipo de violência ou agressão contra a mulher. Também foram consideradas como desrespeito aos direitos humanos as propostas de intervenção que apregoavam a supremacia de gênero, as que atentavam contra quaisquer aspectos da dignidade da pessoa humana, tendo por base a condição feminina, e as que incitavam a violência contra os infratores das leis de proteção à mulher, como linchamento público, tortura, execução sumária ou privação de liberdade por agentes não legitimados para isso.

A seguir, são apresentados três fragmentos retirados de redações de participantes do Enem 2015, todos pertencentes a redações com mais de oito linhas escritas.

### FRAGMENTO DE REDAÇÃO 1

A continuidade de práticas violentas contra a mulher é favorecida pelo que é definido como violência simbólica. Nesse tipo de violência, a sociedade passa a aceitar como natural as imposições de um segmento social hegemônico, neste caso, o gênero masculino, causando a legitimação da violação de direitos e/ou da desigualdade. Nesse contexto, deve-se adotar a prática de "olho por olho, dente por dente" para que a violência contra a mulher não fique impune. O agressor deve sofrer a mesma agressão que cometeu.

### FRAGMENTO DE REDAÇÃO 2

Pode-se perceber, portanto, que as raízes históricas e ideológicas brasileiras dificultam a erradicação da violência contra a mulher no país. Para que essa erradicação seja possível, a justiça deve aplicar irrestritamente a Lei Maria da Penha, pois ela foi criada com o intuito de mostrar a esses malfeitores que, "quem com ferro fere, com ferro será ferido", ou seja, qualquer prática de violência delegada contra a mulher será punida diante da lei.

### FRAGMENTO DE REDAÇÃO 3

Existem mulheres que gostam de apanhar, pois vivem com companheiros que as agridem física e psicologicamente o tempo todo, não denunciam e não saem da companhia desses homens. Algumas mulheres, no entanto, partem para a briga e, às vezes, matam seus companheiros.

Com base nesses fragmentos de redação e considerando as informações fornecidas acima, redija um texto, utilizando a modalidade formal escrita da língua portuguesa, analisando, de forma fundamentada, se a redação que contém cada fragmento apresentado deveria, ou não, ser enquadrada na Situação "desrespeito aos direitos humanos" (**valor: 3,00 pontos para a análise de cada fragmento de redação apresentado**).